



Trabalhos Científicos

Título: Um Caso Raro De Pneumonite Intersticial Com Derrame Pleural Por Epstein – Baar Vírus (Ebv)

Autores: FLÁVIA DE OLIVEIRA SILVA BONINI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ);
RAFAEL DE MEDEIROS NONIS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ);
CINTHYA COVESSI THOM DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

Resumo: O vírus Epstein-Barr (EBV), acomete crianças, mas em geral de forma subclínica. A pneumonia aguda ou pneumonite intersticial por EBV é uma doença rara em pediatria e parece resultar de uma resposta imunológica a antígenos inalados ou circulatório que pode ser causada pela infecção primária pelo vírus. Neste trabalho relatamos o caso de uma criança hígida que manifestou uma pneumonia complicada devido a este agente infeccioso. 5 anos, feminina, admitida por febre alta, cefaléia e dor abdominal. Hemograma com leucocitose e desvio à esquerda. Radiografia de tórax com infiltrados difusos bilaterais. Iniciado ceftriaxona, gentamicina, oxacilina e tamiflu. Após 3 dias evoluiu com insuficiência respiratória grave, transferida para UTI. Ausculta pulmonar normal e radiografia com opacidade pulmonar bilateral e linha de derrame pleural à direita. USG: presença de moderado derrame pleural bilateralmente, hepatomegalia e ascite moderadas. FR e FAN negativos. Sorologias: dengue, hantavírus, citomegalovírus, leptospirose, hepatites A e B negativas. EBV IgG/IgM reagentes. Evoluiu com melhora progressiva e alta com seguimento ambulatorial. Pneumonites leves ou assintomáticas são relatadas em cerca de 5-10% dos casos de EBV, contudo, casos graves com hipoxemia são raros em indivíduos imunocompetentes. Derrame pleural, como neste caso, é incomum, e sua incidência em crianças hígidas é desconhecida. Os achados clínicos, radiológicos e sorológicos de infecção recente, sugerem o diagnóstico. Leucocitose com desvio à esquerda pode ser visto nas infecções por EBV, embora a linfocitose atípica seja mais frequente. Neste caso, as sorologias só estiveram disponíveis após o término do tratamento. Apesar disto, não está bem estabelecido um tratamento para infecções graves por EBV. O aciclovir parece ser uma opção associada ao corticóide sistêmico nos quadros graves. Trata-se de um caso raro e grave de pneumonite intersticial por EBV em pré-escolar, previamente hígida, que apresentou boa evolução, apesar de não ter sido realizado nenhum tratamento específico para EBV.